DonaCna quareſma

Baja

1

10

No 1289

Proceſſo de dona Cna quaresma

lisboa@pag@

2

Aos ujnte eſeis djas do mes de ojtubro

de mil e qujnhentos enouenta edous

annos nesta cjdade dosaluador ca

pitanja da bahia de todos os ſanctos

nas casas damorada dosor ujsitador

dosto offjo. hejtor furtado de mendoça

perante elle pareçeo ſendo chamada

Anna dalueloa aqual reçebeo Jura

mento dos ſanctos euaõgelhos em q

pos ſua maõ derejta ſob cargo do qual

prometeo djzer entudo uerdade efoj

logo amoestada pello sor ujsitador

com mujta charjdade que ella naõ tem

acabado de confeſsar todas - ſuas culpas

que portanto faça confiſsaõ Jntejra

de todas ellas edeclare auerdade

de tudo porque aſsim ſera despacha

da@pag@

com mia e respondeo que ella tem con

feſsadas todas ſuas culpas que

lhe lembram eque naõ lhe lembramais

que djzer.: E Diſse que ora nouamente

lhe lembra que auera ſeis ou ſeteannos

quefoj naquelle prjmejro anno

en que djo gllz lapso comſuamolhergujmar

lopez cristaã noua ecõ ſuafilha caterjna

quarresma queora estanestacjdade

casada com pedro de arjes caſtelhano

eſe chama dona caterjna quarresma

vieraõ dacapitanja dos Jlheos pera

taparjca ſendo ella Ree Ja casadaeten

do amjzade com adjtta gujomar lopez

e ſuafilha caterjna quarresmacristaas

nouas molher efilhado djtto djo. gllz

lapso aconteçeo hum dja uesperade

ſam@pag@

ſamJoam quefoj ella Ree ujsitalas

a sua casa e fjcou laa com ellas aqlla

nojte et ella com a ditta caterjnaqua

resmaque entaõ eraſoltejraſedejta

raõ ambas em huã redecomo he cos

tume neste brasil pera dormjrem a

quella nojte ambas em camjſsa, elogo como

ſe dejtaraõ adjcta caterjnaquaresma co

meçou a abracalla e a pos aella Ree em

cjma desi eaJuntaraõ ambas ſeus ua

ſos naturais hum com o outro eaſsim

ſe estiueraõ delejtando com ſeus vaſos

Juntos ella Ree de cjma, e adjcta caterj

na, quarresma debajxo, espaço de

tempo come seforahomẽ com molher porẽ <20>

naõ auja entre ellas nenhum Jntrumẽ

to outro, penetranteſenaõ ſomente

ſeus uaſos, edespois de ellaRee fazer

oſobre djtto ſe pos entaõ adjcta ca

terjna@pag@

terjna quarresma en cjma della Ree

eaJuntando ſeu uaſso com o della es

tiueraõ tambem outro espaço de tempo

pequeno comoſefora homẽ cõ molher

pella ſobre djcta manejra ſem a uer outro

Jns trumento exterjor mais queſoos

ſeus uaſos hum com o outro como djtto

he, eque este peccado fez cõ adjtta ca

terjna quarresma como djtto tem

nadjtta nojte duas uezes ſendo ca

da huã dellas huã uez, Jn cuba eoutra

uez ſub cuba, e que djsto pede perdaõ

e mia eperguntada pello sor ujsita

dor ſe quando ella teue os djttos aJũ

tamentos torpes, ſe comprjo eteue

o comprjmẽto que costumaõ as molhe-

res ter no acto carnal cõ - homens

e ſe entendeo que o teue adjcta caterjna

quarresma, respondeo que naõ lhe lẽ

bra@pag@

4

bra ora iſso nẽ ſe afirma niſso, per

guntada ſe ſabja ella que este pecca

do era peccado nefando que chamaõ

contra natura respondeo que sabja

que era offensa de deos, elogo na

prjmejrauez que ſe cõfeſsou despois

djſso confeſsou este peccado a seu padre

espirjtual, eperguntada de que ydade

era adjtta caterjna quarresmaquãdo

foj este caſo djxe que era entaõ Jamo

lher da postura ecorpo de que agora

he equelhe dezia queſerja de ydade della

Ree eque ella Ree he ora de ujnte eſeis

annos pouco mais ou menos. EDixe

mais que na djtta nojte lhe djxe adjtta

caterjna quarresmaquando faziam

os djttos actos eaJuntamentos torpes

e nefandos que tambem ella laa nos

Jlheos@pag@

Jlheos fazia o mesmo con outras menjnas

e perguntada mais djxe que nunca

mais cometera o ditto peccado com

aſobredjtta mais que adjtta nojte como

djtto tem eque njnguem as ujo ſegundo

lhe |lhe| pareçe Jnda que namesma casa

estauaõ em outras redes as filhas de

<40> Manoel nunez deſejta huã veuua e outra

ſoltra e naõ ſabe ſeas ſentiraõ, ou ſe dormja

eque nada mais lhe lembra epedjo des

pacho com mia, e do costume djxe que

he comadre dadjtta caterjna quarresma

aqual despois do ſobre djtto caſo acõte

çer leuou a pia huã menjna filhadella

Ree eſam amjgas efoj lhe maõ dado

ter segredo pello Juramento que re

çebeo eperguntada mais djxe que

adjtta caterjna quarresma Ja então

era@pag@

5

era molher que ſe prezauade discuta

elia liuros e erade bom entendjmẽto

epor naõ ſaber aſignar eu notro aſeu

rogo aſignej cõ osor ujsitadorManoel

frco notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj ~ Mendoça Manoelfrco ~

foj conçertada esta c\*zaõ cõ apro

prja aqualfoj reteficada pella

cõfeſsante naforma do derejt[o]

no liuro das retiffiçaçois afolhas

cento evinte enoue, e por concor

darem de verbo aduerbum aſigna

mos aquj osor visitador e eu Ma

noelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ oescreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco@pag@

E Juntas as ditas culpas logo

affiz con clusas aõ ſor ujsitador

pera pernuncjar nellas como fose

Justiça Manoelfrco notro dosto offjo

neſta ujsitaçaõ oescreuj ~

Co

ſeja Chamada Cna

quaresma qApareça

nesta Mesa. Baja

a 6, deAgosto 1593.

Mendoça@pa@

6

¨ ſeſsaõ

Aos ſeis dias domes de agosto demjl

equjnhentos enouenta e tres annos nesta

cjdade dosaluador bahia detodos os stos.

nas casas da morada dosor ujsitador

dosto offjo. hejtorfurtado de mendoçaper

ante elle pareçeo ſendo chamadadona

catherjna quarresma e reçebeo Jura

mento dos ſanctos, euangelhos ſob cargo

do qual prometeo djzer uerdadeefoj

logo amoestada pello sor ujsitador

com mujta charjdadeque ella con

feſsetodas ſuas culpas, por que

ella esta dellata nestamesa e que

desencaregue ſua cõ cjencjaeque

nesta mesa peça mia, daqualſe

usara com ella fazendo ella cõfiſsaõ <60>

uerdadejra, epor ellafoj djtto que ella

lhe naõ lembra culpa quetenha pertẽ

cẽte@pag@

cẽte aestamesa, perguntada ſe ujo o prj

mejro acto ſolemne pubrjco queſefez

naſee, respondeo queſim, perguntada

ſeujo nelle algum caso emqueſe sinta

culpada respondeo q naõ, mas q

ſomente lhe lembra, que ouujndo no

djtto acto o caſso dehuãmolher culpa

da no peccado deſodomja cõ outras

molheres ella tratou cõ ſeu cõ ſeu cõ

feſsor hum caſo que lhe aconteçera aeſse

preposito et elle lhe djxe q naõ tinha

neçeſsidade deujr aestamesa, o qual

he hosegujnte, que auera ſete, ou ojto

annos pouco mais, ou menos, q emta

parjca ſendo ſua os peda Anna

dalueloa da qual ellafoj despois

comadre, adjtta Anna dalueloa

ſe ueo alancar com ella na ſua rede

ſendo@pag@

ſendo ella Ree ſoltejra pera dormjrem

ambas aquella nojte et estando aſsim

ambas adjtta Annadalueloa se abraçou

com ella e aapalpou pellas pernas, ebra

cada a apertou mujto com sigo, eaſsim

ateue hum espaço detempo, e naõ ſelem

bra ora affirmadamenteſe sepuſeraõ

ambas huã em cjmada outra nẽ lhe

lembra ſe aJuntaraõ ſeus uasos natu

rais nẽ ſelembra ſe tiueraõ adelejta

çaõ como de homẽ com molher, nem ſe

obraraõ o peccado deſodomja porem

lembralhe que ella Ree naõ teue tençaõ

de fazer otal peccado, nẽ ter atal de

lejtaçaõ torpe, nem, entendeo, nem

pretendeo fazella tal torpeza nẽ con

ſentilla, mas antes ella ſe enfadou

mujto de a djttaAnna dalueloa

aſsim@pag@

aſsim ſe ujr meter com ella na ſua rede

et abraçar eter abraçada contra ſua uõ

tade, mas porquanto, na mesma casa

dormjam tambem em outras redes

as fjlhas de manoel nunez laurador

detaparjca, ella Ree por naõ ſerem

sentidas ſe calou, edejxou adjttaAnna

dalueloa tella aſsim abraçada, e que

bempoderja ſer que a djttaAnna dalue

lloa ſe poria entaõ en cjma della, e

debajxo e aJũtarjam ſeus uaſos na

<80> turais porem que como ella Ree naõ

tinha oJntento, afazer iſso naõ lhe lẽ

bra ora se o ffez pella djtta manejra

mas que de tudo o q ellafez, que por es

quecjmento naõ declara ella ho ha por

confeſsado nesta mesa porqueſe lhe

lembrara o confeſsara craramente,

epor@pag@

8

epor djzer que mais lhe naõ lembra foj

logo perguntada pello sor ujsitador

ſe tinha candea açesa, respondeo que

lhe pareçe que se apagou acandea ~

perguntada quantas vezes, fez ella

este peccado nefando nos Jlheos cõ

outras moças, respondeo, que naõ

lhe lembra que talfizeſse com nenhuã

moça nos Jlheos nem em outra parte

e que ſe ella por uentura afez iſso ſerja me

mjna de tampouca ydade que por

iſso ora lhe naõ lembra nada, per

guntada como ſe chamaõ as moças

con que ellafez o djtto peccado nos

Jlheos, respondeo que nunca o fez cõ

nenhuã, perguntada quantos uezes

ſe puſeraõ huã em cjma da outra ella

e Anna dalueloa como homẽ cõ mo

lher@pag@

lher respondeo queſe lembra que adjtta

Anna dalueloa ſe pos em cjma della

barrjgua cõ barrjga porem naõ ſe

afirma se aJuntaraõ ſeus uaſos eq

tambem poderja ſer, por ſe ella de

cjma da djttaAnna daluelloa por

ſe querer defender della porem que

ella ſe naõ a lembra oradjſso, efoj

logo tornada amoestar quefalle

auerdade, e por djzer que a tem djtta

aſignou cõ osor ujsjtador aquj ~

Manoelfrco notro dosto offjo. nestauj

ſitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ dona catarina quarresma@pag@

9

2ª ſeſsaõ

Aos ſete djas do mes de agosto de mjl

equjnhẽtos e nouenta e tres annos

nesta cjdade dosaluador nas ca

ſas da morada dosor ujsitador do

sancto offjo. hejtorfurtado de mẽdoça

perante elle pareçeo ſendo chama

da dona catherjna quarresmaaqual

reçebeo Juramento dos ſanctos e

uangelhos em que posſua maõ de

rejta ſob cargo do qual prometeo dj

zer uerdade efoj logo tornada amo

estar com mujta charjdadeque ella

uſe de bom conſelho efaça confiſsaõ <100>

Jntejra euerdadejra, epor djzer

que <naõ> lhe lembra mais do que djtto tem

foj logo perguntada que como djz

ella que naõ lhe lembra que fizeſse

o djtto@pag@

o djtto peccado nosJlheos pois ella

foj ouujda estar djzendo adjttaAn

na dalueloa nadjtta nojte q tam

bem ellafazia o mesmo cõ outras moças

nos Jlheos, respondeo que naõ lhe lembra

que tal djxeſse, foj lhe logo djtto pello

sor ujsitador, que bem ſe entende que

ella calla ora nesta mesa auer dade

pois ella djz que quando adittaAnna

dalueloa, abraçauaeſe punha em cjma

della contra sua uontade, ellanaõ

tinha tençaõ no djtto peccado, eo cõ

trajro, ſeuee de estas pallauras q

ella djxe que tambem ellafazia o mes

mo nos Jlheos com outras, respondeo

que ao preſente lhe naõ lembraque

talfizeſse nẽ djxeſse perguntada

quem@pag@

10

quem lhe Jnſinou e a enduzio que negaſse

nesta mesa a uerdade, respondeo

que njmguem e que os reljgioſsos cõ

que tem fallado ſobre esta materja lhe

djxeraõ quefallaſse ella toda auer

dade nesta mesa a qual ella temdj

to de tudo o que lhelembra, efoj torna

da amoestar que reforme bem ſua

memorja eaſignou cõ osor ujsita

dor aquj Manoelfrco notro dosto offjo.

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ dona caterina quare[s]ma

¨ ſeſsaõ

Aos ſete djas do mes de agosto de mjl

equjnhentos enouenta etres annos

nesta cjdade doſaluador bahia

detodos@pag@

de todos os ſanctos nas casas da mora

da dosor ujsitador dosanto offjcjo

hejtor furtado demendoça per

amte elle pareçeo ſendo chamada

dona catherjna quarresma aqual

reçebeo Juramẽto dos sanctos euan

gelhos em que pos ſua maõ drerejta

ſob cargo do qual prometeo djzer

uerdade, eſendo amoestada dj[x]e

que lhe naõ lembra mais do que tem

djtto, e perguntada por ſu agene

losia, djxe ſer mea cristaã uelha na

tural de lixboa filha de djo. gllz lapso cris

taõ uelho e de ſua molher gujomar lo

<120> pez cristaã noua de ydade de ujnte

e cjnquo annos pouco mais ou me-

nos, casada com pedro arjes de a

gjrre ſeus auos da parte deſua

maj@pag@

11

maj ſam guaspar lopez defunto et bre

atiz lopez Jnda ujua, dos Da parte de

ſeu paj naõ ſabe ſeus nomes, ſeu paj

teue hum Jrmaõ chamado frco gllz

defunto, e outras Jrmaas das quais

huã dellas tinha nome caterjnaſua

maj tem Jrmaos luis lopez, e gco roiz

casados lauradores defuntos, eſer

naõ lopez q esta no cabo uerde naõ

ſabe ſe he aJndaujuo et Marjalopez

casada q foj cõ hum gco djaz daſilua

em lixboa, eljanor mendez casada

com gaspar gomez nestacjda de

e outra casada en castellaaque

naõ ſabe o nome Jadefunta ella

Ree teue dous <Jrmaos> defuntos ſoltros, eper

guntada pella doutrjna cristaã

djxe que asabja bem, et em fim

lhe@pag@

lhe foraõ declaradas pellosor ujsi

tador ſuas culpas expecjficadamte

conteudas nestes autos, et lhe decla

rou que \* a tercejra audjencja

e a deradejra queſelhe hadefazer nesta

mesa, amoestandoa que ella cõfeſse

auerdade antes de ujr cõtra ella a

Justiça com libello, epor ellafoj djtto

que naõ lhe lembra mais do que tem

djtto e que mais lhe lembrara mais

comfeſsara e que pede perdaõ detudo

e mja, e aſignou cõ osorujsitador

aquj Manoelfrco notro do sancto offjo.

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ dona caterina quaressma@pag@

12

efejtas as djttas audjencjas eſe

ſsois logo pello sor ujsitador mefoj

mandado fazer estes Autos cõ cluſos

os quais logo fiz ~ Manoelfrco

Notro dosto offjo. neſta ujsitaçaõ

o escreuj ~

Co

ForaõVtos. Estes Autos Em Mesa E Pareçeo a

todos os Votos qVto o modo por q a Re ſe ouue

Emſuas Audiençias Eoutras cõſideraçois qſe ti-

ueraõpague ſo mẽte dez #os pa as deſpe-

sas do sãcto offiçio E cũpra as p[oe]nitẽçias Eſpiri

tuais ſeguĩtes q ſe cõfeſſe quatro ueses Em tẽpo de

hũ anõ EReçeba osãctiſſimo ſacramto de cõſelho deſeu cõ-

feſſor E Reze Noue ueses oRozairo de noſſa sora, E

tres os psalmos poenitẽcias. Epage as cuſtas. Baja 18 –

agosto 1593 –

Heitor furtado demendoça

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio <140>

Marcos da Costa ~ Fr. Mãcio da + ~ Fr DamiaõCordeiro@pag@

aſestio por or dinarjo neste des

pacho atras osor visitador por

comjſsaõ vocal q osor Bpo dom

Anto barrejrros lhe maõ dou por

oſeu capellaõ bastiam roiz pa

aſestir por elle nos despachos

deste dia por estar diante de hum

pe e naõ poder ujr a meſa epera

çertezafiz eaſinej este termo aos

dezojto djas domes de agosto

de 93 Manoelfrco notro dosto offjo.

neſtaujsitaçaõ o escreuj ~

Manoelfrco@pag@